

# CONSEGOV

## HISTÓRICO DAS REUNIÕES GERAIS

### 2014

O Conselho Municipal das Escolas de Governo - CONSEGOV é criado pelo Decreto Nº 55.410, de 14 de Agosto de 2014.

**REORGANIZAÇÃO DO CONSEGOV**  
**DECRETO 57.775, DE 6 DE JULHO DE 2017**

### 27.10.2017

#### Local: EMASP

Foram considerados os seguintes desafios e pontos a serem melhorados:

- maior comunicação e divulgação de cursos,
- impactar mais servidores com capacitações,
- Diminuir taxa de evasão e ociosidade das salas de aula,
- Valorização de instrutores,
- garantir atratividade dos cursos,
- Validação de cursos para progressão na carreira e
- Ajuda de custo para instrutores.

Foram criados três grupos que apresentarão propostas sobre validação de cursos, modalidades de curso EAD, e valorização de instrutores:

- GT1 Validação de cursos: PRODAM, CEU-FOR e Escola de Contas;
- GT2 Oferta de cursos em EAD: FUNDAÇÃO PAULISTANA, UMAPAZ e CEJUR;
- GT3 Valorização de Instrutores: CFSU, CEDEPS e ESPASO

### 17.01.2018

#### Local: UMAPAZ

Reafirmou-se a importância da reativação do CONSEGOV e a visão da capacitação dos servidores como uma das principais ferramentas para se alcançar os objetivos da Prefeitura de São Paulo.

É preciso dar ao tema da capacitação a importância e visibilidade que ele merece, de forma a institucionalizá-lo e promover a integração entre as escolas de governo.

Propôs-se a descentralização da Atualização dos cursos de Excelência no Atendimento ao Cidadão (as secretarias que mais demandam essas atualizações e que possuem escolas de governos puderem fazer o curso em seus espaços, a EMASP poderá ofertar mais turmas do nível básico do curso).

Tema "Agenda Compartilhada" - importância das escolas de governo trocarem suas agendas de cursos e eventos para que possamos otimizar tempo e recursos.

Foi falado sobre a possibilidade de criação de um banco de talentos da prefeitura e decidiu-se que esses assuntos serão retomados nas próximas reuniões

Escola do Tribunal de Contas, relatou que ainda tem dúvidas sobre a não validação dos cursos oferecidos pela sua escola aos servidores da PMSP (vários cursos que poderiam ser melhor aproveitados

pelos servidores, e estão sendo oferecidos para a sociedade civil por falta de validação ).

CEU-FOR : relatou as especificidades do processo de capacitação dos servidores da Secretaria municipal de Educação (por conta de possíveis comercializações de cursos para a progressão na carreira, há necessidade de centralizar o processo de capacitação, pois há uma preocupação genuína de que a formação dos servidores da pasta tenha impacto no ensino oferecido aos alunos da rede municipal.)

DPGC: relatou que muitos servidores deixam de evoluir por falta de oferta de cursos e que todas as possibilidades de aumentar as oportunidades são bem-vindas

DPGC: deu uma sugestão de valorização alternativa de instrutores, referente à possibilidade de estes terem preferências para liberação de cursos e congressos fora da PMSP, já que estão comprometidos com a disseminação do conhecimento.

### 06.02.2018

#### Local: EMASP

Após se discutir a necessidade de reduzir a evasão nos cursos ofertados, a reunião do dia foi pautada na eventual constituição de um quarto grupo de trabalho para tratar do curso 'Excelência no Atendimento ao Cidadão - EAC'.

Apresentou-se e detalhou-se o Programa EAC, desde sua origem em 2002 até o momento atual, citando dados estatísticos e ações que estão em andamento, com o objetivo de reorganizar o curso em parceria, no mínimo, com os órgãos que possuem Escolas de Governo, demonstrando e exemplificando a ideia utilizando o Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR da Secretaria Municipal de Justiça – SMJ.

SMS/CEDEPS concordou em oferecer o curso de Atualização de EAC diretamente da sua pasta, bem como SMJ / PGM / CEJUR (desde que com a orientação e auxílio da EMASP).

Foi demonstrado o Plano Pedagógico dos EAC Básico e Atualização, relatando que poderia ser utilizado inicialmente para todas as escolas, mas que não havia óbices em realizar um Plano Pedagógico próprio e específico para cada uma, inclusive indicando que o Plano Pedagógico de 2017 deverá ser alterado, além de informar que, como Instrutores, inicialmente poderiam ser utilizados os da EMASP, além daqueles que estavam realizando o Curso de Instrutoria Básica, prestes a formar turma específica para atuação no EAC.

Houve ainda a proposta de se aumentar para 32 horas o curso Básico, que será avaliado pela EMASP, bem como verificar com o Departamento de Planejamento e Gestão de Carreiras da Secretaria Municipal de Gestão - DPGC/SMG se há necessidade de se fazer um Plano Pedagógico próprio para cada Escola de Governo, ou se é válido utilizar o que está vigente da EMASP.

### 05.04.2018

#### Local: CEJUR

Foi enfatizada a importância da reativação do CONSEGOV e a visão da capacitação dos servidores como uma das principais ferramentas para se alcançar os objetivos da Prefeitura de São Paulo

Apresentou-se também os trabalhos realizados pelos GTs:

GT 1 (Validação de Cursos) - foi autorizada a modificação no Decreto 57.775, em seu artigo 54, inciso 4, permitindo que as Escolas de Governo da Administração Indireta possam participar do processo de solicitação de validação de cursos para pontuação dos servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo para fins de progressão na carreira.

GT 2 (Oferta de Cursos em EAD) - foi recebida proposta formal pela Gerência de Relacionamento da PRODAM ; explicou-se sobre a reunião realizada em SMIT (Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia), com representantes que estão trabalhando na criação do Plano de Capacitação Municipal em Tecnologia da Informação;

falou-se sobre as visitas realizadas ao CEDEPS (Centro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa em Saúde), relatando a experiência da Secretaria Municipal de Saúde na oferta de cursos em EAD em plataforma própria e na produção de conteúdo, também em estúdio próprio;

Foi relatada reunião com o representante do Canvas LMS que se mostrou uma alternativa interessante para a PMSP. O representante da empresa está analisando a possibilidade de ofertarem a título de doação, por um ano, os serviços de Plataforma em EAD, com hospedagem em nuvem;

O GT 2 priorizará o estudo, o levantamento e o orçamento da criação de estrutura própria para produção e oferta de cursos em EAD no âmbito da prefeitura;

O Centro de Formação de Segurança Urbana, lembrou também a importância do suporte prestado pelas empresas que contratamos fora da PMSP, e citou como analogia – ainda que não de forma simétrica – o caso dos cursos que os servidores da Secretaria Municipal de Segurança Urbana faziam na Plataforma do Ministério da Justiça e que agora estão prejudicados por conta das mudanças ocorridas e não solucionadas no último ano em termos de manutenção.

# CONSEGOV

## HISTÓRICO DAS REUNIÕES GERAIS

GT 3 (Valorização de Instrutores): foram apresentadas formas alternativas de Valorização do Educador Institucional, tais como a criação do dia do Educador Institucional e a criação de um evento anual para discutir os desafios da Capacitação de servidores públicos. Informou-se sobre o estudo enviado pelos DPGC, contendo a quantidade de pontos atribuída às diferentes carreiras para a atividade de Educação Institucional para fins de progressão, e por fim, falou-se da discussão sobre os pontos mais polêmicos do Decreto n. 58.074, que dispõe sobre a atividade de educação institucional no âmbito da Administração Pública Municipal. A questão mais polêmica do Decreto, sem dúvida, esteve ligada à quantidade máxima de horas que os educadores institucionais podem ministrar aulas.

### 21.06.2018

A autorização da modificação do artigo 54, inciso 4 do Decreto 57.775, cuja publicação estava planejada para maio deste ano pausou mediante a espera de definições da criação de novas estruturas das demais secretarias. Foi proposto que, após a publicação do referido Decreto, fossem estabelecidas reuniões do GT 1 (validação de cursos) para operacionalização das questões técnicas do SIGPEC às Escolas da Administração Indireta.

A EMASP está fazendo pesquisas de orçamentos sobre aluguel de estúdios e equipamentos necessários, concluindo que seria mais viável alugar um estúdio pronto para a questão, faltando os orçamentos quanto ao tipo de plataforma e valor para locação de espaço em servidor e manutenção (solicitado a PRODAM) e, que, a princípio, as despesas seriam pagas pela Secretaria Municipal de Gestão.

Mencionou-se a futura proposta de transformar em uma plataforma única para todas as Secretarias, como também se haveria necessidade de contratar educadores à distância ou investir na capacitação dos já então instrutores.

O dia do Educador Institucional foi votado e aceito por unanimidade dos presentes no dia vinte e cinco de março, dia da criação do CEJUR (que se absteve do voto).

### 19.09.2018

Apresentação das Escolas Convidadas – EGAP e Universidade Cooperativa da CET. Iniciou-se com apresentação da Universidade Cooperativa da CET - UNICET, ressaltando sua funcionalidade, valores e competências. A proposta da universidade é disseminar o conhecimento de forma corporativa, rompendo com a maneira tradicional para o desenvolvimento estratégico da empresa. Questionou-se se a UNICET é somente para corporação e servidores da CET, para o que se respondeu que o objetivo é que seja para todos, inclusive o público externo. Representante da UNICET pontuou a atual dificuldade enfrentada pela corporação da CET, devido às dificuldades de restrição orçamentária e ao grande número de servidores que estão se aposentando, ressaltando a importância da universidade para geração e capacitação de novos conhecimentos. Os dois servidores da CET finalizaram e se colocaram à disposição para futuras parcerias.

Em seguida foi introduzida a história da Escola de Governo e Administração Pública - EGAP, seus objetivos e parcerias, bem como a proposta de recuperação do decreto de contratação e remuneração dos servidores, e a política de certificação. Por fim, foi explicado como funciona o estúdio de sua secretaria e como são realizadas as videoaulas.

A seguir apresentou-se a Fundação Paulistana, que funciona como entidade da administração indireta e tem por objetivo a qualificação profissional da sociedade civil, capacitando cada vez mais munícipes.

Passou-se então a apresentação da estatística semestral das Escolas de Governo. EMASP expôs os resultados alcançados no primeiro semestre de 2018, sendo totalizados 7.991 concluintes. Em seguida, apresentou-se a estatística semestral dos membros do CONSEGOV, que realizaram 61.320 certificações/atividades. Pontuou-se que foi designado 35 mil capacitações no SEI em 2 anos, e acrescentou-se que com o fechamento do centro de treinamento da PRODAM isso ficará apenas como responsabilidade da EMASP. Foi apontado que os dados do CONSEGOV devem ser reorganizados, criando uma norma para maior veracidade das estatísticas. Sugeriu-se que as escolas de governo fizessem parcerias com universidades para o uso do laboratório da informática no período que não estivessem sendo utilizados.

Concluiu-se que para o levantamento do segundo semestre pode-se definir um norteador/ medidor para que todas as escolas possam apresentar suas estatísticas de forma comparável e mais confiável. A metodologia quanto a unificação métrica dos dados das Escolas de Governo será discutida no GT4 – Pós-Curso.

### CONTINUAÇÃO

Dessa forma, pede-se levantamento de carga-horária média dos instrutores voluntários, que deve ser realizado e apresentado em GT.

Foi mencionada a possibilidade de construir uma agenda compartilhada, para o conhecimento e divulgação dos cursos de todas as Escolas de Governo participantes do CONSEGOV. Sobre esse assunto, a ESPASO, ressaltou que além da agenda seria interessante que as escolas compartilhassem também as parcerias – sem repasse de recursos – que estabelecem entre si ou com outras entidades.

O representante da Escola do Parlamento, salientou que para a sua escola o compartilhamento da agenda e a divulgação dos cursos seria muito importante, sobretudo para os servidores da Câmara Municipal.

### Local: ESPASO

Para o andamento desta questão foi acordado o envio dos encaminhamentos, via Escola do Parlamento, ao Sr. Vereador João Police Neto.

Para a proposta da agenda compartilhada foi sugerido o envio mensal das atividades do mês subsequente de cada escola, contendo o nome do curso, seus instrutores, data, horário, número de vagas e formas de instrução, sendo tais informações publicadas na página do CONSEGOV. Questões de operacionalização desta agenda foram levantadas: a falta de pessoal existente nas Escolas para o preparo da demanda, envolvendo a criação de plano de agenda de cursos e todo o procedimento decorrente versus tempo hábil para seu lançamento na agenda compartilhada.

Outra pauta foi a criação de um Banco de Talentos conjunto para o compartilhamento de Instrutores que seria um canal para a oferta / procura de talentos. Sugeriu-se que o cadastro de educadores institucionais seguisse os moldes da plataforma Lattes, com as áreas e subáreas de atuação para facilitar a busca de profissionais por assunto.

Por fim, propôs-se a criação de um GT de pós-Curso para apresentação dos dados estatísticos de cada escola, elaboração de indicadores comuns para um estudo de impacto, troca de conhecimento e apresentação de propostas para soluções e monitoramento de resultados.

### Local: EMASP

Foi realizada apresentação do Banco de Talentos e Introduziu-se que o banco de talentos tem por objetivo construir uma rede de dados utilizáveis para todas as escolas de governo. Foi exposto o modelo/teste realizado pela EMASP, no qual foi disponibilizado um formulário do Google Forms para todos os instrutores. Além do modelo construído pela EMASP há uma construção de um sistema pela Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Gestão que pretende deixar os dados disponíveis para todos, incluindo as informações do SIGPEC. Continuando a apresentação do programa, expôs-se onde poderão ser anexadas informações do LinkedIn e do Lattes. No entanto, concluiu-se que é necessário pensar em uma maneira paralela de fazer um levantamento de instrutores que fazem parte da sociedade civil. Foi pronunciado que em breve esse novo programa estará disponível para preenchimento e que essa questão era uma devolutiva do último GT. PRODAM se manifestou dizendo que na PRODAM já existe um banco de dados que tem como base o SIGPEC, e para a administração indireta eles possuem outra base, mas que precisa ser modernizada. Também se colocou à disposição para uma reunião e apresentação do modelo que é realizado em sua unidade.

Foram a seguir apresentadas três devolutivas dos trabalhos realizados no semestre passado:

I. Novo Decreto do Educador Institucional, com as mudanças referentes ao limite de horas, este está em análise na COJUR (Coordenação Jurídica da SG), já com parecer positivo. A COJUR realizou pequenas alterações textuais na minuta enviada, sem alteração no conteúdo e em breve deve ser publicado o novo Decreto.

II. Possibilidade de validação de cursos por escolas das Adm. Indireta e de Outros Entes Públicos. Foi aprovada em agosto a Lei nº 16.974/2018 que tornou legal a reestruturação das secretarias da PMSO. À espera de uma publicação do Decreto específico de reestruturação da Secretaria Municipal de Gestão. A previsão é até o final do ano. A partir dessa publicação, a possibilidade de validação já será realidade.

III. Criação do Dia do Educador Institucional (dia 25 de março). É preciso deliberar sobre o texto de justificativa do dia do Educador Institucional para enviar ao vereador Police Neto.

## CONSEGOV HISTÓRICO DAS REUNIÕES GERAIS

Com relação a Plataforma EAD, foram apresentados os caminhos percorridos:

I. Análise das propostas de Plataformas para oferecimento de curso em EAD (Prodam, Canvas, Moodle);

II. Benchmark concluído com a equipe do CEDEPS/SMS para verificação de modelos de Plataforma, Servidor e Estúdio (produção de conteúdo);

III. Pesquisa consolidada sobre montagem de estúdio de gravação (equipamentos e equipe) e utilização de estúdio por meio de aluguel de horas (pesquisa sobre atas disponíveis e valores comerciais). EMASP pontuou que, talvez, o aluguel do estúdio seria o mais viável;

IV. Relatório de parceiros para a viabilização de cursos em EAD;

V. Curso piloto realizado em parceria com CEDEPS/EGAP (curso do MROSC e CENTS);

Foi apresentada uma novidade na EMASP, na qual a Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Gestão - SG está trabalhando para viabilizar uma Plataforma EAD, no Moodle, com hospedagem na PRODAM. Esse modelo poderá ser replicado para outras escolas e hospedar cursos de outras escolas na plataforma. Até o final do ano a EMASP, provavelmente, terá esta plataforma concluída.

### 13.12.2018

Buscou-se apresentar as medidas implementadas durante o ano – motivadas pelos encontros anteriores - e traçar novas metas para o ano seguinte (2019), dando também continuidade às propostas já deliberadas nos Grupos de Trabalhos (GTs). Recomendou-se pensar em alternativas para o engajamento das escolas nas reuniões.

Foi realizada apresentação da Estatística anual da EMASP (janeiro-novembro) - onde foram totalizadas 14.578 capacitações, até novembro, aglutinando cursos regulares, SEI e à distância. Foi relatada a importância de realizar a confirmação de presença nas capacitações por meio do envio de e-mails e ligações telefônicas, diminuindo assim o número de evasões. Considerou-se que não houve um aumento exorbitante no número de capacitações comparado ao ano anterior, mas a escola atingiu a meta imposta no início do ano e ainda conseguiu diminuir a evasão. A taxa de capacitações também foi impactada pelos eventos que ocorreram nesse ano, tais como a copa do mundo, as eleições e os grandes feriados. Foi acrescentado que a taxa de evasão também diminuiu por conta do “método de responsabilidade” que bloqueia temporariamente a inscrição de quem evadiu cursos anteriormente. A ESCOLA DO PARLAMENTO - CÂMARA acha interessante a medida adotada pela EMASP e afirma que na sua Escola a taxa de evasão chega a atingir 25% e 30%.

A EMASP compartilhou a novidade de oferecer palestras noturnas, ressaltando que o resultado tem sido satisfatório, conseguindo, assim, gerar grande apelo por parte dos alunos. Na Secretaria de Educação os cursos noturnos também é bem positivo, alcançando 100% de presença quando realizado. EMS-SMS também disse que os cursos noturnos na Secretaria Municipal da Saúde têm maior procura.

Em seguida foi feita uma retrospectiva e panorama das atividades realizadas durante o ano de 2018: atividades, produtos concretos dos GTs e encaminhamentos. Durante o ano o CONSEGOV realizou seis reuniões gerais, quatro GTs e uma reunião técnica:

GT 1 – VALIDAÇÃO DE CURSOS - Dentro desse grupo foi trabalhada a negociação para a modificação no Decreto 57.775, em seu artigo 54, inciso 4, para permissão das Escolas de Governo fora da Administração Direta validarem cursos para servidores da PMSP com vistas à pontuação para fins de progressão/promoção na carreira. Em 3 de dezembro de 2018 foi publicado o Decreto 58.548/18, que promoveu esse advento. Como encaminhamento da reunião: o Departamento de Planejamento e Gestão de Carreiras (DPGC) será contatado para verificar as questões sobre a operacionalização do SIGPEC pelas Escolas de Governo fora da Administração Direta. Representantes da EMASP ressaltaram a importância da aproximação do DPGC com as outras escolas, e a necessidade de marcar uma reunião com todos os envolvidos entre janeiro e fevereiro de 2019 para tratar dessa questão.

GT 2 – OFERTA DE CURSOS EM EAD - Durante esse GT foram realizadas prospecções de iniciativas e orçamento de Plataforma EAD, sendo analisadas propostas de Plataformas - Prodam, Canvas, Moodle e Benchmark com a equipe da EMS/SMS, Prodam, ATI/SG;

### CONTINUAÇÃO

A seguir foram apresentadas algumas dificuldades enfrentadas pelo CONSEGOV, devido à grande rotatividade de coordenadores e diretores das Escolas de Governo que são membros, bem como os representantes da reunião. EMASP pontuou que acredita que o objetivo do CONSEGOV é realizar atividades que beneficiem todas as escolas. A agenda compartilhada, por exemplo, serviria para o bom aproveitamento dos cursos e maior fluxo de conhecimento e informação entre as escolas, o que contribuiria ainda para um maior número de capacitações.

Representante da EMS – Secretaria Municipal da Saúde - SMS considerou ser difícil participar da agenda compartilhada, uma vez que os cursos e atividades que são realizadas pela escola acontecem em diversas regiões, cujas informações nem sempre estão centralizadas. Representante da EMASP respondeu dizendo que compreende essas e outras questões referentes às dificuldades de se realizar uma agenda, mas que é preciso pensar a programação como forma de estratégia para beneficiar as escolas e somar recursos e forças para oferecer capacitações na PMSP; como exemplo citou o cronograma já desenvolvido pela EMASP.

Por fim, articulou-se o GT4 para Pós-curso. Esse GT tem como objetivo discutir sobre os impactos, avaliações e resultados dos cursos oferecidos pelas Escolas de Governo. Estabeleceu-se que um e-mail seria enviado para saber quais escolas querem participar e agendar uma possível data para reunião.

### Local: EMASP

Também foi realizada prospecção e orçamento de montagem/aluguel de Estúdio para gravação de aulas/cursos em EAD; prospecção de parceiros para realização de cursos EAD (EGAP), além da realização de um curso piloto realizado em parceria com a EMS/EGAP. Como resultado concreto do grupo, houve a confecção do relatório das atividades realizadas para implantação de Plataforma EAD (enviado aos participantes) e o início do Projeto de Implementação da Plataforma EAD da EMASP realizado em parceria com a Assessoria de Tecnologia da Informação/SG (que se encontra na fase de ajustes). Foi questionado se a plataforma do Moodle é gratuita, sendo respondido que sim, o único custo será a hospedagem do servidor pela Prodam. CEJUR pontua que esse sistema EAD é uma medida importante, pois a prefeitura tem seus órgãos pulverizados e isso possibilitará a unificação das informações e o aumento de capacitações para todos os servidores. FUNDAÇÃO PAULISTANA - SMTE também resalta a importância do sistema à distância, exemplificando que na Fundação estão criando essa plataforma por contratação. A discussão desse GT é encerrada com demonstração de prévia da plataforma e sendo informado que os ajustes na Plataforma EAD em desenvolvimento para a EMASP devem ser feitos em janeiro de 2019 e que os próximos passos serão pensar em hospedagem e produção de conteúdo para colocar na plataforma.

GT 3 – VALORIZAÇÃO DE INSTRUTORES - Foram trabalhados dentro desse GT as modificações conjuntas do Decreto n. 58.074, que dispõe sobre a atividade de educação institucional, a decisão de criar o Dia do Educador Institucional, como forma de valorização (com o envio de uma proposta para o vereador Police Neto), a realização de parceria com a Assessoria de Tecnologia da Informação/SG para implementar Banco de Talentos com funcionalidades referentes à prospecção de novos Educadores Institucionais e a possibilidade de rever a pontuação (atividade) referente à promoção e à progressão na carreira para os educadores institucionais. Como produtos concretos deste GT foram entregues a Publicação do novo Decreto do Educador Institucional, nº 58.502, de 9 de novembro de 2018 e inclusão de funcionalidade de instrutor no Banco de Talentos.

Questionou-se se como valorização não haveria a possibilidade de pagamento aos instrutores, sendo respondido que essa proposta já foi debatida e rejeitada, por isso é preciso pensar em alternativas de valorização.

Pontuou-se que o banco de talentos já está na fase de teste e que poderá ser utilizado por todas as escolas, facilitando a filtragem e busca de educadores institucionais. Em seguida, apresentou-se o layout de como ele está no momento.

GT 4 – IMPACTOS E PÓS-CURSO - Os assuntos ainda devem ser debatidos durante os próximos encontros do grupo, mas os participantes já decidiram que as temáticas a serem trabalhadas são: certificação, avaliação do curso e dos instrutores, feedback, estatísticas e avaliação de impacto. Pontuou-se que seria bom entrar em contato com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) para verificar a possibilidade de construir um sistema – ainda que simples – para tornar as atividades menos manuais, algo que pudesse informatizar e unificar as escolas de governo.

# CONSEGOV

## HISTÓRICO DAS REUNIÕES GERAIS

As pautas do GT4 devem ser deliberadas no próximo encontro: realizar pesquisa com as Escolas de Governo para saber quais são os procedimentos que elas adotam em relação a cada tema de discussão, verificar a possibilidade de informatização (criação de sistema) de alguns procedimentos (ATI/SG e SMIT) e elaborar metodologia para fazer avaliação de impacto (ao menos um curso como teste no ano de 2019).

Por sugestão do Sr. Chefe de Gabinete, o CONSEGOV passará a ter um papel mais deliberativo em 2019.

Por fim foram definidos encaminhamentos/próximas atividades para 2019:

- Maior engajamento das Escolas de Governo na participação das atividades do CONSEGOV
- Conseguir a implementação de uma agenda compartilhada.

**PORTARIA Nº 100/SG/2019 - PUBLICADA NA EDIÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO EM 11/10/2019, PÁGINA 3 (REORGANIZA O CONSELHO MUNICIPAL DAS ESCOLAS DE GOVERNO - CONSEGOV)**

### 25.10.2019

Explanou-se sobre a história do CONSEGOV, a retomada das suas ações e a previsão das atividades para o ano de dois mil e vinte, à luz das atribuições estabelecidas pelo Decreto nº 57.775/2017, na sua missão de trabalho e seus desdobramentos.

Ressaltou-se a necessidade da preparação de diretrizes para a Política Municipal de Capacitação de São Paulo, cuja responsabilidade é do CONSEGOV, por determinação legal.

De acordo com a Portaria nº 100/SG/2019, publicada em 10 de outubro de 2019, as reuniões do CONSEGOV deverão ser compostas por representantes de cada escola de governo e acontecerão bimestralmente.

### CONTINUAÇÃO

- Finalizar os testes e começar a operacionalizar o Banco de Talentos.
- Inaugurar a Plataforma EAD da EMASP e iniciar estudos para viabilizar a produção de conteúdo para esta.
- Construir uma metodologia para estatística semestral das Escolas de Governo.
- Realizar atividades de comemoração ao Dia do Educador Institucional (25 de março).
- Operacionalizar o fluxo de validação das Escolas de Governo fora da Administração Direita, pelo SIGPEC, junto ao DPGC.
- Promover reunião do DPGC com as demais Escolas de Governo.
- Terminar os ajustes e testes no Banco de Talentos até janeiro de 2019.
- Verificar a possibilidade de Revisão da pontuação para Instrutores junto ao DPGC.
- Consolidar e dar continuidade aos trabalhos do GT 4.

### Local: EMASP

Após exposição do histórico das reuniões realizadas anteriormente, bem como a exposição dos produtos concretos alcançados no ano de 2018 pelo grupo e o andamento das tarefas que precisam ser retomadas, foi pactuado o trabalho conjunto sobre a Política Municipal de Capacitação de São Paulo, sobre a Política Municipal de Educação a Distância, e Política Municipal de Gestão do Conhecimento e Inovação, instituídas, respectivamente, pelos Decretos n. 51.367, 51.368 e 51.369.

Por fim, enfatizou-se a necessidade de comprometimento dos membros-titulares para a realização de reuniões bimestrais.

### 17.02.2020

Dialogou-se sobre a pauta da reformulação dos Decretos que tratam sobre a Política de Capacitação para consolidar em um único Decreto, observando a viabilidade de sua execução. Para tanto, sugeriu-se que fosse feita a análise interna dos referidos Decretos pelas Escolas de Governo de forma escrita com as devidas sugestões e que fossem enviadas através de correspondência eletrônica à Escola de Administração Pública – EMASP, cuja devolutiva, também será por via eletrônica, programada para o mês de março deste ano.

### Local: EMASP

A próxima reunião presencial foi agendada para abril.

Reuniões presenciais suspensas pelo surto pandêmico de coronavírus.

### Retomada de atividades remotas em 2021

#### Observações:

Todas as Atas do CONSEGOV utilizadas neste arquivo podem ser consultadas no site da EMASP (acesso em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/gestao/emasp/menu/index.php?p=209353>).

**Esse histórico não substitui as atas oficiais dos encontros do CONSEGOV.**

Sugestões de revisões podem ser encaminhadas para os representantes da EMASP membros do CONSEGOV.